



Nome da disciplina: SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES DE ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS

Código da disciplina: EGA 00088

Título do curso: *Eu apresento meu bairro*

Nome do Professor: Dr. Luciano Vinhosa

Semestre: 01-2011

Horário: Quartas-feiras, das 9 às 12 horas

Local: IACS 2 (Pós do IACS) – rua Tiradentes 148 – Ingá

Proposta: *Eu apresento meu bairro*

Descrição: curso prático baseado em aulas/ visitas aos diferentes bairros da região metropolitana tantas quanto forem os bairros e as cidades onde moram os sujeitos inscritos na disciplina, inclusive o proponente.

**Desenvolvimento
do Curso:**

Dinâmica: este curso, ao mesmo tempo em que oferecerá uma formação profissional, se configura como uma experiência artística compartilhada. A cada aula um ou grupo de no máximo dois alunos apresentará para os demais o seu bairro, instruindo a turma primeiramente como chegar usando a rede de transporte público e, em seguida, conduzindo a turma por caminho previamente planejado, observará os pontos de interesse, as peculiaridades, as marcas de vivências pessoais e os problemas inerentes do lugar. Somente a primeira aula será ministrada em sala para se planejar a quantidade de visitas, formação de grupos se for o caso e o calendário das ações. A primeira incursão a campo, a título de exemplo, o professor/ proponente apresentará ao grupo seu próprio bairro.

Recursos técnicos solicitados: o grupo fará uso de equipamentos de registro, tais como câmeras fotográficas, vídeo, celulares e também de desenhos com o intuito de produzir um memorial/ relatório poético da experiência. Este material visará a produção de um trabalho artístico em co-autoria com o professor/ proponente.

Objetivo: propiciar aos sujeitos/ experienciadores tanto um conhecimento mais ampliado da região metropolitana, dando-lhes a chance de cruzar as fronteiras territoriais habituais, quanto lhes oferecer uma experiência coletiva que reforce os laços de convivência e o favoreça na criação de um trabalho artístico.

Justificativa: Dewey descreve a experiência estética como sendo aquela que realizamos plenamente. Toda experiência completa é estética porque guarda em si a estrutura da experiência artística, não importando sua natureza. Por sua vez, Certeau, apoiando-se na figura do caminhante, afirma que o espaço é o lugar praticado. Desta forma, o usuário da cidade, ao desenhar seu próprio caminho nos lugares em que o poder se inscreveu previamente pelo uso de uma estratégia de controle, o redefine pela tática do desvio caminhante. Neste sentido, nossa proposta, unindo arte e vida de forma indistinta, pretende que os participantes vivam uma experiência de re-escritura dos lugares de poder a partir de práticas singulares do espaço ao mesmo tempo em que a constrói coletivamente como arte.

Auge, M. (1994). Não-lugares. São Paulo : Papyrus.

Bourriaud, N. (1998). Estética relacional. São Paulo : Martins Fontes.

Certeau, M. de (1990). L'invention du quotidien: arts de faire. Paris : Gallimard.

Dewey, J. (1934). Tendo uma experiência. In: Dewey, J. (1980). Dewey. São Paulo : Abril Cultural. (col. Os pensadores)

Bibliografia : Foucault, M. (1996). A ordem do discurso. São Paulo : Loyola.

_____. (1998). Microfísica do poder. Rio de Janeiro : Graal.

Rancière, J. (2002). La communauté esthétique. In: Ouellet, P. (2002). Politique de la parole, singularité et communauté. Montréal : Trait d'union.

Vinhosa, L. (2010, org.). Horizontes da arte: práticas artísticas em devir. Rio de Janeiro: Nau.
